



## ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO REALIZADA NO DIA 12 DE MARÇO DE 2017

No dia 12 de março de 2017 (dois mil e dezessete) às 09.30 (nove e trinta) horas, com a presença dos irmãos que registraram comparecimento em livro próprio, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto, atendendo a convocação expedida nos termos do Estatuto Social, datada de 20 de fevereiro de 2017, publicada no Jornal DHOJE, nas páginas de EDITAIS, nos dias, 21 de fevereiro de 2017, página B-8, dia 22 de fevereiro de 2017, página A-6, dia 23 de fevereiro de 2017, página B-5 e, por fixação nos locais de costume, para apreciar a seguinte ordem do dia: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto – Assembleia Geral Ordinária - Convocação – De acordo com os artigos 15º., 16º., 17º. e 18º. e seus parágrafos, do Estatuto Social, ficam convocados os membros da Irmandade, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 11 de março do corrente ano, às 09:30 horas, no Hotel Globo Rio, Rua Bernardino de Campos, nº 4332, Bairro Redentora – CEP 15015-300 na cidade de São José do Rio Preto, que será realizada com o fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia. 1 – Leitura da Ata da Assembleia anterior. 2 – Tomar conhecimento do Relatório Anual do Provedor e dar ou negar aprovação às suas conclusões ou contas. A Assembleia se reunirá em primeira convocação de acordo com o artigo 20º com a maioria dos irmãos. E não havendo quorum, conforme o artigo 18º, parágrafo 3º, a Assembleia reunir-se – a 24 horas depois, ou seja, no dia 12 de março, domingo, às 09.30h, com qualquer número de irmãos. São José do Rio Preto, 20 de fevereiro de 2017. Dr. José Nadim Cury – Provedor - Dr. Osnir Carvalho da Silveira 2º. Secretário. Às nove e trinta horas do dia 11 de março foi verificada a presença de apenas 10 (dez) assinaturas, pelo que os trabalhos não puderam ser instalados em primeira convocação. No dia 12 de março de 2017, às 09.30 horas com o livro de presença contando 52(cinquenta e dois) assinaturas e havendo número legal de irmãos, o Sr Provedor, Dr. José Nadim Cury, promoveu a instalação dos trabalhos de acordo com as disposições estatutárias. Iniciando, o Sr Provedor, Dr. José Nadim Cury, deu como instalada a Assembleia, e em seguida solicitou a indicação pelo plenário de um irmão para presidir os trabalhos, recaindo a escolha sobre o irmão leigo Kleber Robério Nazareth Duque, que assumindo o posto indicou a mim, irmão leigo, Dirceu Fernandes da Silva para secretariar os trabalhos, e, comunicou aos presentes o falecimento do médico Dr. Dureid Fauaz, que já fez parte do Corpo Clínico da Santa Casa. Em seguida, pelo secretário foi lido o edital de convocação e consultada a assembleia sobre a necessidade da leitura da ata da reunião anterior, a mesma foi dispensada por unanimidade. Iniciando os trabalhos, o Presidente da Assembleia discorreu sobre o edital de convocação, passando em seguida a palavra para o consultor Sr. José Alcides Gimenes, contratado pela Santa Casa para analisar a situação econômica e financeira do hospital e fizesse a apresentação primeiro, que no final o Provedor Dr. José Nadim Cury faria os comentários de alguns tópicos. Referido consultor apresentou de forma comparativa o balanço patrimonial de 2015 e 2016, onde a Santa Casa tem um Ativo Circulante de R\$. 86.145.082,78 em 2015 para R\$. 91.618.826,45 em 2016; Realizável a Longo Prazo de R\$. 358.776,22 em 2015 para R\$. 328.307,21 em 2016; Investimentos de R\$. 54.672,75 em 2015 para R\$. 12.612,80 em 2016; Ativo Permanente – Imobilizações de R\$. 45.469.272,32 em 2015, para R\$. 51.951.207,14 em 2016 totalizando um ATIVO de R\$. 132.027.804,07 em 2015 para R\$. 143.910.953,60 em 2016. Com referência ao passivo, o mesmo apresenta uma Provisão Técnica do Plano de Saúde de R\$. 5.286.086,43 em 2015 para R\$. 5.957.893,66 em 2016. Passivo Circulante de R\$. 28.269.163,05 em 2015 para R\$. 32.743.323,37 em 2016. Exigível a Longo Prazo (não circulante) de

1





R\$.39.506.605,33 em 2015 para R\$. 33.053.502,50 em 2016, um Patrimônio Líquido de R\$.58.965.949,26 em 2015 para R\$. 72.156.234,07 em 2016 totalizando um PASSIVO de R\$.132.027.804,07 em 2015 para R\$. 143.910.953,60 em 2016. Demonstração dos resultados comparativos, RECEITA OPERACIONAL de R\$. 91.442.386,02 em 2015 para R\$. 103.951.140,10 em 2016. DESPESAS OPERACIONAIS de R\$. (91.080.179,24) em 2015 para R\$.101.310.515,59) em 2016, apresentando um RESULTADO OPERACIONAL BRUTO de R\$.362.206,78 em 2015 para R\$. 2.640.624,51 em 2016. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS de R\$.1.650.000,00 em 2015 para R\$. 7.209.528,76 em 2016, com RESULTADO FINANCEIRO de R\$. 2.292.460,48 em 2015, para R\$. 2.964.828,45 em 2016. RESULTADO DE ATIVIDADES NÃO CONTINUADAS de R\$ 0,00 em 2015, para R\$. 1.000,00 em 2016, apresentando um SUPERAVIT FINAL DO EXERCÍCIO de R\$. 4.304.667,26 em 2015 para R\$. 12.815.9891,72 em 2016. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – Saldo de caixa inicial em 2016 de R\$.70.707.852,69. Das Atividades Operacionais – Das operações R\$. 7.825.131,45 em 2015 para R\$. 16.255.884,27 em 2016. Ajuste no capital de Giro de R\$. (603.361,93) em 2015 para R\$.2.163.695,38. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS de R\$ 7.221.769,52 em 2015 para R\$. 18.419.579,65 em 2016. Atividades de Investimentos: De (R\$.10.219.911,97) em 2015 para (R\$. 9.554.683,47) em 2016. Atividades de Financiamento: De R\$.15.551.511,92 em 2015 para (R\$. 4.768.981,32) em 2016. Saldo de Caixa Final de 2016 de R\$. 74.803.767,55. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, saldo em 31 de dezembro de 2015, PATRIMONIO SOCIAL R\$ 54.661.282,00, SUPERAVIT ACUMULADOS R\$.4.304.667,26, TOTAL R\$ 58.965.949,26 SALDO em 31 de dezembro de 2016, PATRIMONIO SOCIAL R\$ 59.340.252,35 SUPERAVIT ACUMULADOS R\$ 12.815.981,72, TOTAL R\$.72.156.234,07. INDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE, R\$ 3,04 em 2015 e R\$ 2,79 em 2016. Após as explanações e explicações das contas pelo Consultor o mesmo afirmou que a situação atual da Santa Casa no quesito financeiro é excelente com todas as suas contas em dia, e com todos os tributos recolhidos nos seus respectivos vencimentos. Após, usou da palavra o Sr. Mauro Morgan de Aguiar, auditor independente, que também fez sua análise sobre a situação da Santa Casa, comentando que a Santa Casa de Rio Preto está numa situação invejável, econômica e financeiramente, enquanto as demais do país, do mesmo porte, estão passando por sérias dificuldades, apresentando um relatório detalhado das contas com o seu parecer final nos seguintes termos: Aos Senhores Diretores e Administradores da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto. 1 – Examinamos as Demonstrações Contábeis da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS; A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES – Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados do julgamento do auditor, incluindo a

2





avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. OPINIÃO; Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS. Ribeirão Preto-SP- 10 de março de 2017. AUDITÉCNICA - AUDITORES INDEPENDENTES – CRC 2 SP 024.981/0-4 MAURO MORGAN DE AGUIAR – Contador – CRC. 1 SP 053.458. Em seguida foi lido por mim, Secretario da Assembleia, o PARECER DO CONSELHO FISCAL, referente às Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2016, lavrado nos seguintes termos: “Os membros do Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto, em reunião realizada em 13 de fevereiro de 2017, às 10.00 horas, nesta sede, no exercício de suas atividades legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2016, bem como os documentos e saldos, constatando achar-se tudo exato, de acordo com as determinações legais, aprovando as Demonstrações e recomendando à Assembleia Geral Ordinária a sua aprovação, com a seguinte ressalva: I – Que as Demonstrações Financeiras da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto são devidamente Auditadas pelo Auditor Independente Sr. Mauro Morgan de Aguiar – IBRACON 3317 - CVM AD 5950. São José do Rio Preto, 13 de fevereiro de 2017. Kleber Robério Nazareth Duque, José Antonio Cicote dos Santos e Dirceu Fernandes da Silva”. Ato contínuo, o Sr. Presidente da Assembleia consultou o plenário se alguém tinha alguma pergunta para fazer, ou algum esclarecimento sobre a parte contábil, auditoria independente ou sobre o parecer do Conselho Fiscal. Em não havendo, colocou em votação as contas do ano de 2016 que foram aprovadas por UNANIMIDADE e com VOTOS DE LOUVOR. Em seguida solicitou aos presentes uma salva de palmas para todos os irmãos dirigentes da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia pelo excelente trabalho desenvolvido por essa equipe e cujo resultado é um orgulho para todos nós. Após, passou a palavra para o Provedor Dr. José Nadim Cury para fazer as explanações e comentários sobre a situação da Santa Casa. Iniciou falando da excelente situação da Santa Casa e que se deve primeiramente aos funcionários diretos, das assessorias econômica, financeira e jurídica, do Diretor Clínico Dr. Carlos Eduardo Grassi Mazzetto, do Administrador Valdir Roberto Furlan, da Diretoria Administrativa, do dedicado corpo de enfermagem, de diversos médicos e dos irmãos presentes. Comentou que a situação financeira da Santa Casa é muito boa, mas temos que ficar atentos para não cometermos nenhuma falha e comprometer todo o trabalho desenvolvido até agora. Comentou que diminuiu o ritmo das obras para não comprometer o fluxo de caixa. Informou que a folha de pagamento com os encargos sociais gira em torno R\$. 2.000.000,00 mês e que a mão de obra está muito cara, e que a da Santa Casa ainda é a mais barata, mas que precisamos melhorar esses valores para não perdermos ótimos profissionais. Informou que a Santa Casa está classificada como uma das melhores no Brasil, pelo seu conjunto (administração, financeiro, corpo clínico, atendimento ao paciente, etc.) Comentou sobre a diminuição das subvenções e o não reajuste do atendimento do SUS, com o aumento significativo dos custos, está se tornando cada dia mais difícil a manutenção do hospital, com qualidade. Que a despesa hospitalar é muito alta, ocasionando um déficit mensal que é coberto por





outras receitas, como rendimentos de juros, verbas de deputados, doações, etc. Falou também sobre os empréstimos bancários em torno de R\$. 28 milhões, que foram feitos com juros subsidiados e com pagamentos a começar em 2017 até 2027. Em contrapartida temos aplicados em torno de R\$. 73 milhões com juros bem favoráveis o que tem nos ajudado em nossos compromissos. Finalizando agradeceu a presença de todos afirmando que o atendimento no hospital cresce cada dia mais e que estamos melhorando a estrutura de um modo geral e disse mais, que o atendimento realizado pela Santa Casa é um dos melhores da cidade não devendo nada a nenhum outro hospital. Falou também sobre o término da nova construção, sendo que o 1º andar já está em pleno funcionamento, o segundo andar já está sendo colocado o ar condicionado e o terceiro andar onde teremos as novas UTIs. está sendo preparado para isso. Em seguida o Sr. Presidente da Assembleia colocou a palavra à disposição para que os presentes se manifestassem sobre o relatório apresentado pelo provedor José Nadim Cury. Usou da palavra o irmão médico Dr. Nelson Nagib Gabriel, enaltecendo o trabalho desenvolvido por esta administração em especialmente a dedicação do Dr. Nadim. Nada mais tendo a ser analisado, apreciado, discutido ou votado, o Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Kleber Robério Nazareth Duque agradeceu a presença de todos, encerrando a mesma, e eu, Dirceu Fernandes da Silva secretário da Assembleia, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, pelo Sr. Presidente da Assembleia, acompanhados dos seguintes irmãos, a tudo presentes.

*[Handwritten signature]*  
Kleber Robério Nazareth Duque  
Presidente

*[Handwritten signature]*  
Dirceu Fernandes da Silva  
Secretário

*[Handwritten signature]*  
Dr. José Nadim Cury  
Provedor

*[Handwritten signature]*  
Dr. Oscar Ricardo da Silva Doria  
Vice-Provedor

*[Handwritten signature]*  
Dr. Márcio Syetlic  
1º Tesoureiro

*[Handwritten signature]*  
Wildemar Messici  
2º Tesoureiro

*[Handwritten signature]*  
Dra. Lucia Cristina dos Santos  
1ª. Secretária

*[Handwritten signature]*  
Dr. Osnir Carvalho da Silveira  
2º Secretário

*[Handwritten signature]*  
Dr. Carlos Eduardo Grassi Mazzetto  
Diretor Clínico

**TERCEIRO TABELIÃO DE NOTAS - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP**  
Tabelião: ALTAIR DE ALMEIDA CORRÊA  
Rua Jorge Tibiriçá, 2702 - Centro - CEP: 15010-050 - Tel: (17) 3233-8566 - cartorio@tercetrotabeliao.com.br  
RECONTECO DO SEMELETICA SEM VALOR ECONOMICO DE  
KLEBER ROBERIO NAZARETH DUQUE; DIRCEU FERNANDES DA  
SILVA; JOSE NADIM CURY  
São José do Rio Preto-SP, 24 de Março de 2017  
Em test. da verdade - RDMF - Valor: R\$17,31  
RENILDA APARECIDA DE MATOS FERNANDES - ESCRIVENTE  
Selo(s): 0995AA057806 e 0995AA0345251  
\*VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE SEM EMENDAS E/OU RASURAS\*

